

LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS

QUARTA-FEIRA DE CINZAS





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO EPISCOPAL DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE (CELAM)

Dom Jaime Spengler, OFM
Presidente

Dom José Luis Azuaje
Primeiro vice-presidente

Dom José Domingo Ulloa
Segundo vice-presidente

Dom Santiago Rodríguez
Presidente do Conselho de Assuntos Econômicos

Dom Lizardo Estrada
Secretário geral

Pe. Pedro Brassesco
secretário geral adjunto

Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho (Celam)

Avenida Boyacá nº 169D-75
Código postal 111166
PABX: 6014845804
celam@celam.org
www.celam.org

Equipe editorial

Lisandra Chaves
Fernando Canchon
Dom Cecílio Raúl Berzosa Martínez (Equipe de Biblistas do CELAM)

Edição

Centro de Comunicação

INTRODUÇÃO:



Cada vez que há um evento relevante dedicamos um tempo especial para preparar os detalhes. O mesmo acontece quando estamos no limiar de um dos eventos fundamentais da nossa fé, um evento que exige que os crentes se preocupem em estar em sintonia com a celebração, perfumada com o cheiro do Pastor e vestida de santidade, depois de um processo consciente de purificação através da oração, da reflexão, da penitência, do jejum e da solidariedade com o próximo.

Com a Quarta-feira de Cinzas, em 14 de fevereiro, começa a Quaresma, quarenta dias que irão até 31 de março com a celebração da Páscoa. Durante este período somos convidados a parar em oração, a abrandar o ritmo das nossas vidas, a incentivar momentos para repensar o estilo de vida que levamos, a avaliar o nosso compromisso com quem faz parte da comunidade e com o meio ambiente para contribuir para a melhoria isto.

1

LEITURA DO TEXTO. O QUE DIZ O TEXTO?



“MISERICÓRDIA, SENHOR; “PECAMOS”

Leitura orante do Salmo 50, 3-4.5-6.12-13.14 e 17

O Salmo entre as leituras que a Igreja nos propõe todos os dias oferece-nos sempre o sentido global e mais importante da mensagem que nos quer transmitir. Nesta Quarta-feira de Cinzas, com o Salmo 50, repetiremos até cinco vezes: “Misericórdia, Senhor; “Nós pecamos.”

Em primeiro lugar, enfatizamos que o Salmo 50 oferece duas dimensões ou duas faces da mesma moeda: um sentido comunitário de perdão (todo o povo de Deus se reúne para pedir perdão) e um sentido mais pessoal (cada cristão pede perdão a Deus).

Lembre-mos de que os salmos são, essencialmente, orações verdadeiras. Orações de homens e mulheres, e de todo um povo, que desejam reconhecer Deus, o Deus Vivo, como centro da sua história e da sua vida. Um salmo, quando o fazemos realmente nosso, é também a prova de que queremos voltar primeiro ao amor, ao Deus que nos criou, nos sustenta e a quem definitivamente voltaremos.

2

MEDITAÇÃO. O QUE O SENHOR ME DIZ NO TEXTO?

Deus sempre perdoa e esquece. O Criador pode nos recriar com seu Espírito. Que é possível renascer novamente, que os nossos pecados não nos assustam, por maiores que sejam. Ele se assusta com a tolice e a desconfiança de não se deixar perdoar.

O verdadeiro sinal de estar sinceramente arrependido de uma vida de pecado, como crentes e como povo, é reconhecer os nossos pecados e ter “um coração partido pela tristeza”. Que as lágrimas estejam no coração e não apenas nos olhos.

Portanto, o arrependimento e o pedido de perdão devem traduzir-se em boas obras, em conversão de vida nas pequenas e grandes coisas que fazemos. Somos responsáveis por não crescermos como Deus quer, na santidade pessoal da vida e na santidade da vida comunitária. A autenticidade e a fecundidade do nosso ser cristão são medidas pela santidade de vida e pela coerência das nossas ações.



3

ORAÇÃO. O QUE RESPONDO AO SENHOR QUE ME FALA NO TEXTO?

É necessário fazer deste Salmo 50 uma oração, sincera e sentida, de forma pessoal e comunitária. Os santos sempre assumem a liderança e nos ensinam a orar. Rezemos o Salmo como aquela oração atribuída a Madre Teresa de Calcutá:

“Se ninguém te ama, minha alegria é te amar.
Se você chorar, mal posso esperar para confortá-lo.
Se você estiver fraco, eu lhe darei minha força e minha energia.
Se ninguém precisar de você, eu vou te procurar.
Se você é inútil, não posso viver sem você.
Se você estiver vazio, minha plenitude o preencherá.
Se você estiver com medo, vou carregá-lo nas costas.
Se você quiser caminhar, eu irei com você.
Se você me ligar, eu sempre venho.
Se você se perder, não dormirei até encontrar você.
Se você está cansado, eu sou o seu descanso.
Se você pecar, eu sou o seu perdão.
Se você está com fome, eu sou o pão da vida para você.
Se você quiser conversar, eu sempre te escuto.
Se você estiver na prisão, vou libertá-lo.
Se você estiver excluído, sou seu aliado.
Se você não tem ninguém, você tem a Mim.”

Diante de tanta generosidade e misericórdia, oprimido e agradecido, só posso dizer-te com o Salmo: “Obrigado, Senhor, pela tua grande misericórdia para com este pecador... Obrigado por me devolveres a alegria e a paz do meu coração.”



4

CONTEMPLAÇÃO. COMO EU FAÇO VIDA E COMPROMISSO OS ENSINAMENTOS DO TEXTO?



O Salmo 50 pode ser considerado o hino de toda a Quaresma. Espero que o carreguemos com fogo em nossos corações e em nossas memórias para repeti-lo continuamente nas diferentes circunstâncias de nossas vidas.

O mais importante é aproveitar a graça do sacramento da reconciliação e da penitência para que o Espírito nos perdoe e possamos começar uma vida nova, com atitudes novas e santas.

Em resumo, tornar vivo e comprometido o Salmo 50 é reconhecer-nos como pecadores – pessoal e comunitariamente –, aproximar-nos do sacramento que nos perdoa e cura, e traduzir os frutos do sacramento em boas obras diárias.

5

DO SALMO 50, COMO REZAR COM O CONJUNTO DE LEITURAS DA QUARTA-FEIRA DE CINZAS?



Em sintonia com a antífona do Salmo 50: “Misericórdia, Senhor; pecamos”, unimo-nos ao profeta Joel, na primeira leitura, para ouvir a voz do Senhor que nos exorta a “converter-nos de todo o coração”, com obras sinceras de jejum, oração e esmola.

Com a segunda leitura da carta aos Coríntios, no mesmo espírito do Salmo 50, pedimos-te, com a humildade das criaturas que sabem que estão nas mãos do oleiro, “que nos deixemos remodelar pelo teu Espírito”. , Senhor; Que possamos nos reconciliar com você.”

No Evangelho, segundo São Mateus, e complementando o Salmo 50, o Senhor nos ensina quais são as provas ou manifestações de um verdadeiro caminho de conversão. Rezamos com o evangelista: “Ensina-nos, Senhor, a dar esmola sem chamar a atenção, preservando a dignidade dos mais necessitados. Ensina-nos, Senhor, a orar em todas as circunstâncias da vida, na tua presença contínua e na oração comunitária e na intimidade pessoal contigo. Amém”.

6

PARA APROFUNDAR A PARTIR DA ASSEMBLEIA ECLESIAL E O SÍNODO DA SINODALIDADE: JOVENS, PROTAGONISTAS DA MUDANÇA



Os jovens afirmaram na Assembleia que as mudanças culturais que estão a ocorrer na nossa sociedade os chamam a estar atentos aos sinais dos tempos para não perderem o sentido de Deus, para serem discípulos missionários e dar vida às suas comunidades (Texto das reflexões Assembleia Eclesial, nº 105).

Ainda na primeira fase da XVI Assembleia Ordinária do Sínodo dos Bispos, em outubro de 2023, surgiu também a necessidade de que a cultura sinodal se torne mais intergeracional, com espaços que permitam aos jovens falar livremente com as suas famílias, com os seus familiares. contemporâneos e com seus pastores, também através de canais digitais (Relatório Síntese, Cap. 1).

Portanto, refletir e confrontar a realidade que os jovens vivem com o Evangelho, para fortalecer o espírito para tomar consciência da própria fragilidade e reconhecer a necessidade que têm de Deus, para mostrar a sua misericórdia e solidariedade para com os outros. no ambiente familiar, paroquial e profissional.

Os responsáveis pela Pastoral devem se comprometer a garantir que as reflexões e atividades propostas sejam trabalhadas nos dias anteriores à QUARTA-FEIRA DE CINZAS em meditação e ação prévia.

COMPROMISSO

As práticas externas de penitência não têm valor a menos que a nossa atitude interna corresponda à nossa prática externa de ajudar os outros, rezar e fazer jejum ou penitência.

VER:

Os jovens são valiosos e sempre têm algo para contribuir, Deus os criou com um propósito. Você acha que isso é verdade? Como você sente que Deus vê você? Como você se vê?

Com que propósito você acredita que Deus criou você?

JULGAR

Percebe-se a necessidade de maior criatividade na instituição de ministérios baseados nas exigências das Igrejas locais, com um envolvimento particular dos jovens (Relatório Síntese, Capítulo 8).

Como envolver mais os jovens no trabalho da Igreja? Como dialogar com o mundo sem apontar ou pré-julgar para que a nossa Igreja possa acolher a todos, a todos, a todos?

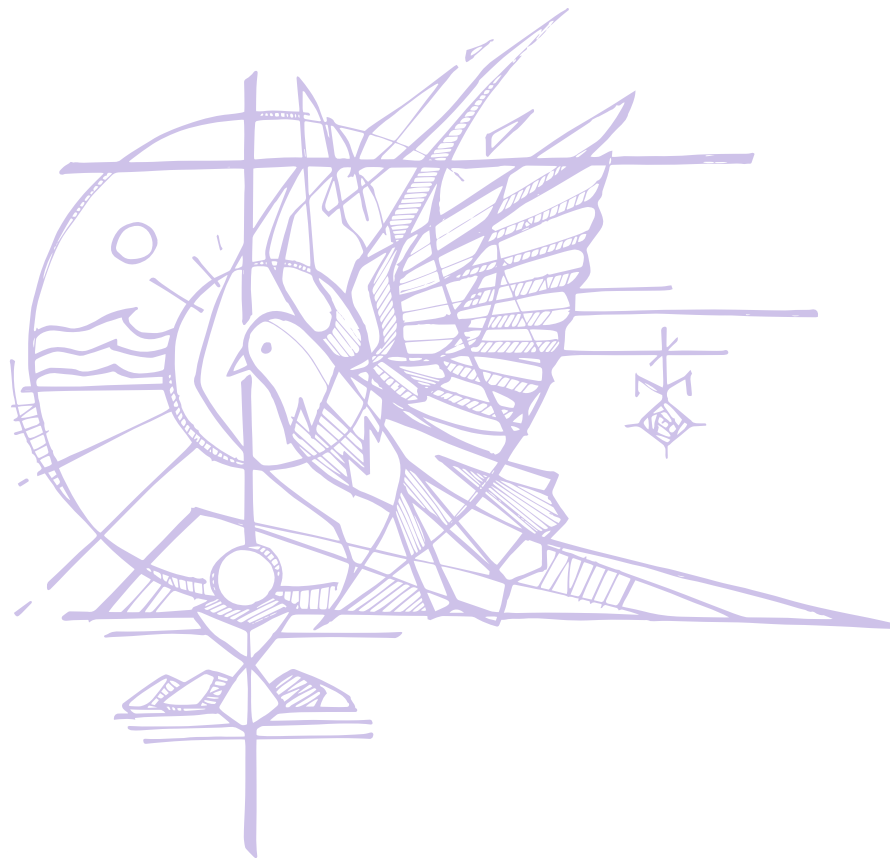
AGIR

Escolha uma obra de misericórdia e assuma o compromisso de realizá-la, compartilhe suas evidências em grupos de WhatsApp ou em suas redes sociais para que outras pessoas se sintam motivadas a imitá-lo, mesmo que o Evangelho deste dia o convide a fazer esmola, em silêncio, sem chamar a atenção, sem tocar trombeta. Daí a criatividade de mostrar num vídeo ou numa foto uma obra de misericórdia que convida outros a fazerem o mesmo, porque uma imagem vale mais que mil palavras.

1. Alimente quem tem fome: recolha alimentos da cesta básica entre amigos e entregue a uma família de baixa renda ou leve para um lar para crianças órfãs ou para uma casa de repouso.
2. Dê de beber a quem tem sede.
3. Vista que está nu, roupas em bom estado e que não use, você pode doá-las para uma família de baixa renda.
4. Visite um paciente acamado. Se você tem um familiar ou vizinho doente, reserve um pouco do seu tempo para conversar com ele.
5. Enterre os mortos. Ofereça um terço com os amigos pelas almas abençoadas do purgatório diante do Santíssimo Sacramento.

PRECES:

- Pelos jovens dos nossos países que caíram no crime, nos vícios, nos assassinatos por encomenda e em tantos outros perigos, para que possamos recuperar a nossa juventude.
- Pela eliminação do tráfico de seres humanos que afeta especialmente tantas mulheres jovens na nossa região.
- Por tantos migrantes dos nossos países, para que encontrem acolhimento, respeito pela sua dignidade e opções para reconstruir as suas vidas.
- Pelo trabalho e pela segurança dos cidadãos nos nossos países atingidos pelo desemprego, pelo tráfico de drogas e pela criminalidade.
- Pela paz em nossa região e no mundo. Pedimos a Deus que elimine todos os conflitos armados que afetam tantas crianças, jovens e pessoas inocentes. A guerra é a derrota da humanidade.





SANTA MARIA ANTÔNIA DE PAZ E FIGUEROA

“MAMA ANTULA”
ARGENTINA 1730-1799

Canonização 11 de fevereiro de 2024

María Antonia de Paz y Figueroa, conhecida como Maria Antônia de Sao José ou Mama Antula. Foi uma leiga consagrada que nasceu na cidade de Villa Silípica, hoje Província de Santiago del Estero no ano de 1730. Foi proclamada beata em 27 de agosto de 2016 na cidade de Santiago del Estero e sua festa litúrgica é 7 de março.

Vamos rezar:

"Obrigado, Deus Pai, pela sua infinita bondade.

Obrigado porque nos deste Maria Antonia de San José para que, imitando-a, possamos levar Jesus a todos os nossos irmãos necessitados da alegria da salvação.

Pedimos-te, Padre, que o exemplo de Mamãe Antula, peregrina e missionária do Evangelho, nos encoraje a viver as bem-aventuranças caminhando juntos como Igreja, servindo generosamente a todos, especialmente aos irmãos mais pobres e aos que mais necessitam da tua infinita misericórdia.

Pela intercessão de Mamãe Antula, concede-nos as graças necessárias que curem as feridas do nosso corpo e da alma, e encoraja-nos na fé, na esperança e no amor para que como ela saibamos discernir a tua vontade e caminhar para onde Deus não é conhecido. e amado., junto com Maria, a Virgem das Dores.

Através de Cristo Nosso Senhor. Amém,
Mamãe Antula, rogai por nós. Amém.